

TRIGO – 27/04 a 01/05/2020

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	46,68	59,95	59,90	28,32%	-0,08%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	42,17	49,06	50,43	19,59%	2,79%		
Santa Catarina	R\$/60kg	43,93	49,21	49,48	12,63%	0,55%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	81,66	109,90	107,40	31,52%	-2,27%		
São Paulo	R\$/50Kg	112,25	122,16	111,65	-0,53%	-8,60%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	246,60	215,00	215,00	-12,81%	0,00%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	239,65	235,42	227,80	-4,94%	-3,24%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	246,10	230,40	230,59	R\$ 1.271,69	-6,30%	0,08%
	RS	US\$/t	223,00	215,48	215,69	R\$ 1.189,49	-3,28%	0,10%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	282,10	289,66	282,36	R\$ 1.556,48	0,09%	-2,52%
	RS	US\$/t	258,19	271,47	264,48	R\$ 1.458,58	2,44%	-2,57%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	3,8110	5,4412	5,5148	44,71%	1,35%		

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
 * Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);
 ** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado interno ingressa na última semana de abril ainda com cenário de baixa liquidez na comercialização e com cotações de trigo com valorizações nos principais estados produtores do Brasil. Dentre os principais grãos, o trigo apresentou no mês em análise a maior alta, devido à escassez do cereal nacional, à pouca disponibilidade de produto nos países vizinhos do Mercosul e à alta cambial. Segundo agentes de mercado, já não há trigo disponível na Argentina, nosso principal fornecedor. As cotações devem permanecer com valorizações ao menos até o ingresso da nova safra.

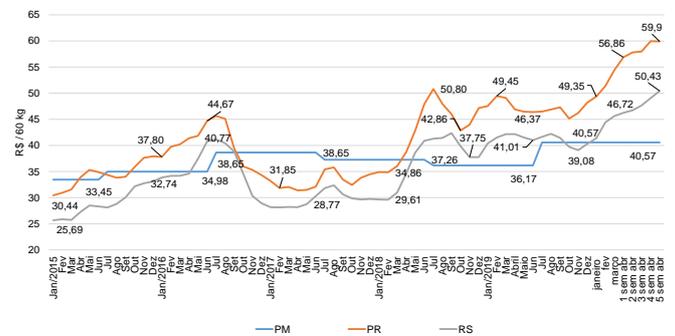
A média semanal no Paraná foi de R\$ 59,9/SC de 60 kg, apresentando discreta desvalorização de 0,008%. Já em Santa Catarina, a cotação semanal foi de R\$ 49,48/SC de 60 kg, valorização de 0,55% e no Rio Grande do Sul, a valorização foi de 2,79%, e cotação semanal de R\$ 50,43/SC de 60 kg.

MERCADO EXTERNO

O Mercado Futuro apresentou desvalorização, em resposta à alta do dólar, à baixa do petróleo, às desvalorizações de soja e milho, diante do cenário de pandemia mundial pelo novo coronavírus. Contribuiu também sinais de menor demanda pelo cereal norte-americano e de maior colheita de trigo europeu e de países do Mar Negro. Dentre os fatores altistas, destaca-se a evolução menor do que esperada da semeadura do trigo de primavera dos EUA.

A média semanal foi cotada à US\$ 227,80 apresentando desvalorização semanal de 3,24%.

Gráfico 1 – Evolução dos Preços pagos aos produtores.



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Dentre os principais grãos produzidos no Brasil, o trigo apresentou a maior alta no mês de abril e este cenário deve persistir até o ingresso da nova safra.